

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



### O FORTALECIMENTO DA COMPREENSÃO DO DIREITO AO ACESSO A ÁGUA: O CONTRAPONTO DA POLÍTICA PÚBLICA DO CINTURÃO DAS ÁGUAS E IMPACTO NA VIDA DOS REMANESCENTES DOS ÍNDIOS CARIRIS - SÍTIO POÇO DANTAS – CRATO - CE

Júlia katry Vasconcelos Salviano<sup>1</sup>, Ana Larissa Raynara da Silva Domingos<sup>2</sup>, Italo John Freitas da Silva<sup>3</sup>, José Geovani Paulino de Alencar<sup>4</sup>, Paloma Veríssimo Rodrigues do Monte<sup>5</sup>, Pedro Lucas Gerônimo Costa<sup>6</sup>, José Patrício Pereira Melo<sup>7</sup>

**Resumo:** A Constituição brasileira garante direitos aos autoidentificados índios, sendo esses o direito à identidade e à terra indígena, além dos direitos fundamentais inerente a todos, diante disso, os índios Cariris do Sítio Poço Dantas em Crato, Ceará, na região do Cariri, passam atualmente por um processo de etnogênese e de compreensão de seus direitos, dentre eles, o acesso a água potável como direito fundamental do ser humano. Em contraponto a isso, observamos a construção do CAC – Cinturão das Águas do Ceará que consiste em uma grande obra hídrica com previsão de término de quarenta anos, afetando o acesso a água pelos moradores da comunidade. Por consequência, o presente trabalho objetiva apresentar os impactos da política pública do cinturão das águas junto à comunidade indígena Cariri do Sítio Poço Dantas, em Crato, Ceará. A metodologia adotada é exploratória, tratando os dados a partir da “análise do discurso do sujeito coletivo”. Utilizando-se de entrevistas com representantes, analisando-as qualitativa e quantitativa, além de referenciais do direito socioambiental enquanto liame jurídico entre o direito constitucional, direito ambiental e os direitos sociais inseridos na constituição federal do Brasil. Em suma, é evidenciado que os membros do grupo mostram-se resistentes e conscientes, a partir da invocação da sua memória coletiva à ancestralidade Cariri por meio do processo de autoafirmação da identidade, para lutarem, a seus modos, criando uma compreensão coletiva da necessidade do direito coletivo socioambiental e acesso às políticas públicas indigenistas para retornarem a utilizarem a água nas suas terras, e assim a realização das atividades básicas de subsistência.

**Palavras-chave:** Identidade Indígena. Políticas Públicas. Acesso ao Direito.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, juliakaty45@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, raynara.ana@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, italojohn2011@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, geovanepaulino666@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, palomarodriguessss96@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, lucas18costa@outlook.com.br

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, patricio.melo@urca.br

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



### **Agradecimentos:**

A FUNCAP que é o órgão financiador do projeto de pesquisa COMUNIDADE SÍTIO POÇO DANTAS, AUTO-IDENTIFICAÇÃO ÉTNICA E DIREITOS e ao GEOPARK ARARIPE pelo apoio para o andamento do projeto, bem como a Universidade Regional do Cariri- URCA.